



D. António Moiteiro salientou a “criatividade dos jovens e o empenhamento social”



D. António Moiteiro salientou a “criatividade dos jovens e o empenhamento social”

Peregrinação anual das escolas católicas ao Santuário de Fátima decorreu esta quinta-feira, integrada no âmbito da Semana Nacional da Educação Cristã

A iniciativa, que cumpre uma tradição iniciada em 2012, e que tem como objetivo congregar as Escolas Católicas na oração e na comunhão, junto de Maria, este ano foi uma "peregrinação simbólica" dada a situação de pandemia que se vive. Estiveram na Capelinha das Aparições, na eucaristia presidida por D. António Moiteiro, bispo da diocese de Aveiro e presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé, representantes de 20 escolas.

Na homilia, o prelado enalteceu a educação enquanto “parte fundamental da vida de uma criança e de um jovem”, sendo importante tomar ilações da atual conjuntura enquanto “tempo de reflexão sobre os desafios à educação e às escolas católicas”.

O presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé, de que faz parte o Secretariado Nacional da Educação Cristã, co-organizador desta iniciativa juntamente com a Associação Portuguesa de Escolas Católicas, alertou para a importância de valorizar a “pessoa, o seu valor, e a sua singularidade”, pois “há educação quando há uma pessoa que cresce e se desenvolve”.

“Jesus é modelo e é para onde caminhamos”, afirmou, citando o Papa Francisco que adverte para a necessidade de “preparar o futuro educando hoje”.

D. António Moiteiro salientou a “criatividade dos jovens e o empenhamento social”, num mundo onde é urgente a “igualdade das meninas e dos jovens na instrução”, numa ação que preserve a “igualdade na complementaridade”.

“A família é o primeiro e indispensável educador, as escolas são sempre um apoio”, explicou o prelado, destacando a necessidade de “educar para o acolhimento e atenção aos mais frágeis”.

“É dimensão fundamental o empenho nas formas de investigação da ciência, da economia, da política para o progresso”, considera, lembrando que é importante ainda uma educação que “guarde e cultive a casa comum, protegendo os recursos, como tarefa primordial de cada um de nós”.

“Na educação todos somos necessários, ninguém pode ficar de fora”, reiterou.

No 100º aniversário do nascimento de São João Paulo II, D. António Moiteiro lembrou a mensagem de Karol Wojtyła em Fátima, quando anunciou a “Boa Nova da salvação para que cada um de nós viva”.

Em Portugal, existem 144 escolas católicas, do pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade, que são frequentadas por cerca de 73 mil alunos.

www.fatima.pt/pt/news/d-antonio-moiteiro-salientou-a-criatividade-dos-jovens-e-o-empenhamento-social-2020-10-22